



# 13ª FEBRAT

---

## **EFEITOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DO FUTEBOL NO BRASIL**

**Henrique Rezende Ramos**, *Colégio Santa Maria Minas Pampulha,*  
*henrique.rezende2008@gmail.com*

**Gabriela Nacle Silva Pimenta**, *Colégio Santa Maria Minas Pampulha, gabnacle@gmail.com*

**Beatriz Barbosa de Vasconcelos Abreu**, *Colégio Santa Maria Minas Pampulha,*  
*bia.bva10@gmail.com*

**Kayque Gabriel Costa Cezario**, *Colégio Santa Maria Minas Pampulha,*  
*gabrielkayque80@gmail.com*

**Lucas Ailton Crispim Costa**, *Colégio Santa Maria Minas Pampulha,*  
*lucasailtoncrispimcosta@gmail.com*

**Ricardo Augusto da Silva Moreira**, *Colégio Santa Maria Minas Pampulha,*  
*ricardo.moreira@pucminas.br*

**Categoria:** D

**Palavras-chave:** Futebol. Mobilidade social. Desigualdade. Política. Transformação.

### **Resumo expandido**

O esporte desempenha um importante papel em nossa sociedade em vários aspectos, influenciando significativamente as pessoas no âmbito econômico, político, dentre outros. Essa relevância do esporte no mundo, sua presença no cotidiano dos povos e o interesse coletivo que ele desperta foram fatores determinantes para a definição da proposta para esse trabalho. O recorte dentro do universo desportivo não foi difícil, uma vez que nos debates entre os integrantes do grupo, o futebol, sempre surgia como exemplo e foco das análises, provavelmente por estar intrinsecamente ligado a nossa rotina e a nossa cultura de cidadãos brasileiros. O futebol, mais do que uma prática física, caracteriza-se como uma oportunidade real de transformação para muitos jovens e crianças no país, especialmente para os que vivem em situação de vulnerabilidade social – é uma possibilidade concreta de mudança de vida, tornando-se como um caminho viável de ascensão e inclusão social.



# 13<sup>a</sup> FEBRAT

---

Com intenção de aprofundar nessa discussão e nos permitir tirar conclusões mais sólidas e fundamentadas sobre o tema, definiu-se então o tema a ser pesquisado. Para tentar entender a influência do futebol na mobilidade social e como se relaciona com a política e as manifestações sociais no Brasil, foi realizada uma pesquisa dentro de nossa comunidade escolar e no seu âmbito familiar. Tal pesquisa teve como âmbito compreender se os entrevistados compreendiam o futebol não apenas como prática político-esportiva, como também como um agente de transformação econômica-social.

Junto a isso foram pesquisados diversos exemplos práticos dessa realidade, como o do atual jogador do Lille (clube de futebol francês) Alexandro Victor de Souza Ribeiro Originário de uma favela da cidade do Rio de Janeiro, filho de uma mãe solteira, chegou a recolher materiais recicláveis, além de realizar outras atividades para ajudar a família de cinco pessoas. Apesar de inúmeras rejeições em “peneiras” de grandes clubes brasileiros, ele perseverou e foi convidado para jogar em Portugal, hoje na França, até chegar a ser convocado para a seleção brasileira. Uma história de superação e esperança de como o futebol pode transformar vidas.

Analisando as respostas obtidas, foi possível concluir que a maioria dos entrevistados acredita que o futebol pode contribuir para que jovens de comunidades carentes melhorem de vida, embora de forma limitada. Vários participantes afirmaram conhecer alguém que teve sua vida transformada de alguma forma por meio do futebol, indicando que, apesar de considerado um caminho difícil, há exemplos concretos que sustentam essa visão.

Grande parte dos jovens da faixa etária de 12 a 17 anos registraram que o futebol pode cooperar para a redução da desigualdade social, porém reconheceram que essa contribuição é ínfima, havendo necessidade de ações mais organizadas e frequentes nesse sentido. No entanto, quando questionados sobre o que as



# 13<sup>a</sup> FEBRAT

---

peças envolvidas no futebol deveriam fazer para contribuir mais nessa realidade descrita, a maioria manifestou-se sobre a necessidade de haver mais investimentos em projetos socioeducacionais nas periferias, intensificando o pensamento de que há potencial transformador, mas ainda inexplorado com eficiência.

No que diz respeito ao segundo objetivo, voltado à análise da relação entre o futebol e a política, os resultados evidenciaram que os participantes acreditam que há essa ligação, embora não consigam definir tal relação com clareza. Alguns afirmam que o futebol é uma ferramenta utilizada na política, mas não souberam definir como isso ocorre ou mesmo ilustrar a opinião com exemplos. Adicionalmente, a maioria nunca presenciou e nunca fez parte de manifestações sociais ou políticas atreladas ao futebol.

De modo geral, os dados esclareceram que o futebol ainda é considerado mais como entretenimento do que como instrumento de transformação social, embora haja um olhar crescente de que ele deveria exercer um papel mais ativo na contribuição para a justiça social, através de atos concretos nas comunidades.

Ao longo desta pesquisa, compreendemos que o futebol vai muito além do entretenimento ou de uma simples prática esportiva: ele é um fenômeno social capaz de influenciar trajetórias e transformar vidas. Para o nosso grupo, essa jornada significou um novo olhar para ele, reconhecendo seu potencial como ferramenta de inclusão social e desenvolvimento humano.

O maior aprendizado foi perceber que, embora o futebol tenha força para transformar histórias, seu impacto positivo ainda depende de ações organizadas, investimentos consistentes e do envolvimento de diferentes setores da sociedade por meio de políticas públicas, projetos sociais e iniciativas comunitárias, essenciais para que esse potencial seja plenamente explorado.



# 13<sup>a</sup> FEBRAT

---

## Referências

**BIZARELO, Rafael.** Do lixão à champions: conheça a história de alexsandro ribeiro, zagueiro em destaque no lille. Globo Esporte, 22 de novembro de 2024. Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/noticia/2024/11/22/do-lixao-a-champions-conheca-a-historia-de-alexsandro-ribeiro-zagueiro-em-destaque-no-lille.ghtml>- acesso em 17.ago.2025.

**RINALDI, Wilson.** Futebol: manifestação cultural e ideologização. Revista da Educação Física/UEM, Maringá, v. 11, n. 1, p. 167-172, 2000.

**WALISSE, Francisco.** O futebol como instrumento de mobilidade social: possibilidades e limites de ascensão com ênfase na trajetória de jogadores maranhenses profissionais. Orientador: Prof. Dr. Hugo Freitas de Melo.